

## Petrobras anuncia nova redução da gasolina

## COMBUSTÍVEL

Após reduzir o litro em R\$ 0,20, estatal anuncia outra diminuição, agora de R\$ 0,15, nas refinarias. Variação aumenta fosso com a tabela do diesel

# Novo corte na gasolina

BERNARDO ESTILLAC E THIAGO BONNA

A Petrobras anunciou que o preço da gasolina repassado às distribuidoras terá queda de R\$ 0,15 por litro a partir de hoje. É a segunda redução em pouco mais de uma semana, já que o preço do litro caiu R\$ 0,20 na última quarta-feira. O valor será reduzido de R\$ 3,86 para R\$ 3,71, de acordo com comunicado emitido pela empresa ontem. A estatal informou também que a alteração se dá pela estabilização do valor do combustível no mercado internacional. Já o diesel fica fora do cenário de queda. O combustível segue com o valor de R\$ 5,61 nas refinarias. O preço alto nas bombas e a falta de relação com o reajuste do frete preocupa os caminhoneiros.

Essa redução acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para a gasolina, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio", diz a nota da Petrobras.

As reduções de preço em semanas seguidas são as únicas registradas em 2022. No primeiro semestre deste ano, a Petrobras aumentou o preço do diesel em quatro oportunidades e três vezes a gasolina, com os produtos chegando a custar, respectivamente, R\$ 5,61 e R\$ 4,06 o litro dos combustíveis

que seriam repassados para as distribuidoras. Valores que ainda seriam acrescidos de impostos e da margem de lucro dos estabelecimentos. Em Belo Horizonte, a gasolina comum chegou a ser encontrada, em meados de junho, por até R\$ 7,89 o litro, segundo pesquisa do site Mercado Mineiro.

A última queda no valor repassado às distribuidoras, anterior as ocorridas posteriores à aprovação da redução do ICMS sobre combustíveis, havia sido anunciada em dezembro do ano passado. Pesquisa realizada pelo site de comparação de preços indica que, em 15 dias, a gasolina apresentou queda de preço médio de cerca de 25% nos postos de Belo Horizonte, em resultados apurados no início desta semana.

Além da redução anunciada pela Petrobras na última semana, os dígitos nas bombas de combustíveis são afetados pela queda da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da gasolina, de 30% para 18%, aprovada no início deste mês pelo Congresso Nacional.

O texto aprovado pelos parlamentares e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro tem prazo de vigência até 31 de dezembro de 2022. Governadores estimam que os poderes municipais e estaduais possam perder até R\$ 100 bilhões com a medida. A proposta original, costurada entre o governo federal e os líderes de Executivos es-



JURIEZ RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

Abastecimento em posto em BH: expectativa é de que redução de preço na origem chegue também ao consumidor final

taduais, previa uma compensação para que fossem mantidos os pisos constitucionais da saúde, educação e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) no nível anterior à entrada em vigor do projeto. Entretanto, o item foi vetado pelo Planalto.

A aprovação dessa medida teve como objetivo conter a inflação crescente – 11,73% no acumulado de junho de 2021 ao mesmo mês de 2022 – que se reflete no aumento dos preços dos alimentos e itens básicos de consumo. A expectativa dos governistas é de que a medida impulsione a avaliação da gestão Bolsonaro entre os eleitores até as eleições de outubro.

**DIVIDENDOS** As altas dos preços dos combustíveis nos primeiros seis meses deste ano fizeram a Petrobras ter uma boa margem de lucro. Ontem, a estatal petroleira informou que R\$ 87,7 bilhões serão repassados aos acionistas – parcelas referentes apenas ao segundo trimestre de 2022. Dessa fração, o governo federal deve embolsar R\$ 32,1 bilhões, por ser o maior acionista da empresa. Juntando ao valor de R\$ 17,7 bilhões nos três meses anteriores, a companhia repassou R\$ 49,8 bilhões à União neste ano. Em 2021, no mesmo período, os dividendos direcionados ao poder público foram da ordem de R\$ 16,157 bilhões.

Em caso de endividamento

bruto inferior a US\$ 65 bilhões, 60% do lucro poderá ser enviado para os acionistas, segundo a Política de Remuneração da estatal. Essa receita deve ser usada para pagar as emendas constitucionais que aumentaram os valores do Auxílio Brasil e a criação de benefícios para taxistas e caminhoneiros até o final do ano.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Economia Pagina: 9